

70 ANOS DA ORDEM HOSPITALEIRA NO BRASIL



A Ordem Hospitaleira de São João de Deus opera no Brasil, sem interrupção, há 70 anos, trazida pelos Irmãos portugueses. Em 1947, no Rio, a Ordem se encarregou da administração da "Casa do Padre", ficando por 13 anos. Em 1955, também no Rio de Janeiro, inaugurou a Clínica Cirúrgica de São João de Deus, onde a operou durante 26 anos; Em 1968, na cidade de Divinópolis - MG foi inaugurado o Hospital São João de Deus, que a Ordem administrou por 49 anos e onde continua a assegurar o serviço religioso. Em 1970 inaugurou o Lar São João de Deus, em Itaipava, onde atende 75 idosos internos e serve outros tantos externos. Em 1990 inaugurou a Casa de Saúde São João de Deus, em São Paulo, para doentes mentais e dependentes químicos. Em 2007 chegou a Aparecida do Taboado-MS, instalando a Casa da Hospitalidade, projeto de "hospitalidade generalista" dirigida a pessoas e famílias carentes. Atualmente, a Delegação Brasileira tem duas Obras com Comunidade, uma Comunidade sem Obra e uma Obra (não canônica) sem comunidade. Quanto ao futuro... menos Portugal e mais América Latina!

ANTES DE 1947...

Desde o século XVII há notícias de Irmãos de São João de Deus aportando ao Brasil, primeiramente servindo como agentes de saúde, em expedições militares (integrando Irmãos portugueses e espanhóis) e depois em instalações hospitalares fixas, às vezes de pouca duração. Temos notícia de Hospitais OH em Salvador-BA (1624), Paraíba (1632), Recife-PE (1689), Rio de Janeiro (1752) e Cachoeira-BA (1754). Em Salvador sabemos que foram martirizados Irmãos numa perseguição religiosa dos holandeses (1636). Entretanto a Ordem foi extinta em inícios do séc. XIX. Em 1908, em 1930 e em 1937 surgiram oportunidades de a Ordem voltar ao Brasil e houve diligências para tal, mas nenhuma se concretizou: a primeira era em Pelotas-RS (onde os Irmãos administrariam um hospital) e a segunda em Porto Alegre-RS.

1947-1960: A "CASA DO PADRE", RIO DE JANEIRO-RJ

A restauração aconteceu, finalmente! Foi em 10 de Janeiro de 1947 que uma Comunidade de quatro Irmãos, liderada pelo Ir. Manuel Maria Gonçalves, viajou de Lisboa para se fixar na cidade do Rio de Janeiro e ali iniciar missão hospitaleira joandeína. Tinham sido convidados pelo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, para administrar a "Casa do Padre" sob a invocação de S. João Baptista Maria Vianey, que era, inicialmente, para sacerdotes inválidos. A 26 de maio iniciaram a sua missão, precisamente na Av. Conde de Bonfim, nº 850, no bairro da Tijuca, endereço hoje preenchido com enormes edifícios habitacionais.

O estabelecimento tinha inicialmente 10 camas e evoluiu para hospedaria de sacerdotes e religiosos, maioria provindos de longe, que aí pernoitavam durante a sua estadia na cidade. Esta presença da Ordem durou apenas 13 anos. Por



"Casa do Padre" (de São João Maria Vianey) e Comunidade local por volta do ano 1952

razões administrativas e dificuldades decorrentes da não propriedade da obra, os Irmãos acabaram por retirar-se da "Casa do Padre" a 03 de julho de 1960, passando a integrar a Comunidade da Clínica Cirúrgica, nova fundação, no Rio.

1952-1981: CLÍNICA CIRÚRGICA DE SÃO JOÃO DE DEUS, NO RIO DE JANEIRO - RJ

Destinada a cirurgia geral, a Clínica Cirúrgica S. João de Deus situava-se no bairro de Santa Teresa, na Rua Almirante Alexandrino, nº2696.

A aprovação canônica foi em Janeiro de 1952 e a inauguração a 24 de outubro de 1955, contando com a presença do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara.

Considerada na época uma das melhores clínicas da região, a clínica tinha 35 leitos. No ano 1978, por exemplo, sabemos que foram cirurgiados 421 doentes. Os Irmãos residentes eram 07, em média. Inicialmente sua residência era precária, tendo depois melhorado e incorporado um oratório.

Dificuldades de acesso, desgaste dos Irmãos, com jornadas de trabalho intermináveis e dificuldades laborais e relacionais

IRMÃOS DELEGADOS PROVINCIAIS

- Antônio Marques Moragado :1953
- Antônio Marques Moragado :1956
- Joaquim Pelicano Pinheiro :1959
- Diamantino Ferreira :1962
- José Joaquim Fernandes :1965
- Manuel Vargas Canês :1974
- Joaquim Vaz Correa :1977
- José Gonçalves Rosa :1983
- Júlio Faria dos Reis :1986
- Manuel Vargas Canês :2001
- Augusto Vieira Gonçalves :2002
- José Raimundo E. da Costa :2007
- Augusto Vieira Gonçalves :2014



INAUGURAÇÃO DA CLÍNICA: 24 OUT 1955

entre Colaboradores e Irmãos, que provocou excessivas desistências da Ordem, contribuíram para fazer a clínica evoluir temporariamente para casa de repouso, voltando depois à atividade cirúrgica. Porém, no início da década de oitenta estava madura a ideia de a Ordem se retirar. A Clínica foi vendida à sociedade de médicos

SAMOC em 30 de dezembro de 1981, deixando alívio para alguns e saudades para muitos. Nas suas instalações ainda hoje funciona atividade clínica.

Em 15 de fevereiro de 1952, com sede nesta Casa, foi aprovado o Estatuto Social da Ordem Hospitaleira de SJD, enquanto associação civil beneficente, que perdura até hoje, tendo sofrido várias reformas. A clínica foi também a primeira sede da Delegação Brasileira da Ordem, constituída em 1953, circunscrição canônica dependente da Província Portuguesa. Como primeiro Delegado Provincial foi nomeado o Ir. Antônio Marques Morgado.

1963 - HOSPITAL DE SÃO JOÃO DE DEUS, EM DIVINÓPOLIS - MG

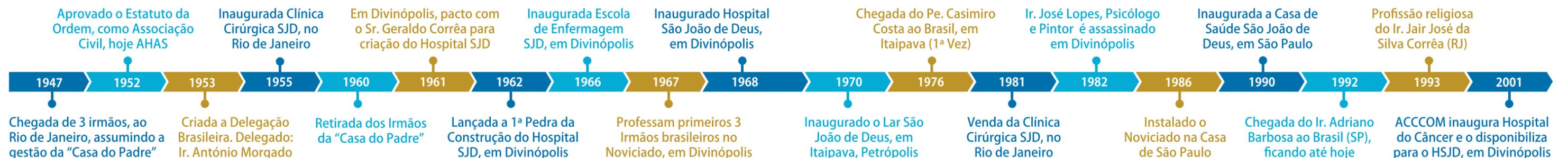
Na década de sessenta, o benemérito Sr. Geraldo Corrêa, homem de negócios, da vizinha cidade de Itapeverica, queria construir um hospital em Divinópolis para atendimento da região centro-oeste do estado de Minas Gerais e procurava quem lhe garantisse adequada administração. Por acaso ou por milagre, os Irmãos Diamantino Ferreira (da Comunidade do Rio de Janeiro) e o Ir. José Joaquim Fernandes (Provincial) foram encaminhados até lá pelo Pe. Lelis Lara, natural da cidade, quando se encontraram, numa viagem que os Irmãos faziam, precisamente procurando a cidade certa para fundarem uma nova Obra hospitaleira no Brasil.

O encontro entre o Sr. Geraldo Corrêa e os dois Irmãos foi bem sucedido e logo a Ordem se comprometeu a comprar um terreno e a promover o projeto arquitetônico para o desejado hospital, cuja construção seria responsabilidade total do benemérito.

Em 10 de fevereiro de 1962 a Província Portuguesa adquiriu o terreno e, nesse mesmo ano, foi instituída a Fundação Geraldo Corrêa, mantenedora do futuro hospital e administrada por um Conselho Curador constituído por Irmãos da Ordem. Enquanto ele vivesse algumas decisões contariam com a prévia aprovação do Sr. Geraldo Corrêa.

As diligências seguintes desta parceria foram, por parte da Ordem, conduzidas pelo Ir. Diamantino Ferreira, que viria a ser o primeiro Superior da Comunidade dos Irmãos e Diretor do Hospital São João de Deus. Ficou até 1971 e regressou para Diretor em 1989, administrando até falecer, em 01/11/2004.

O anteprojeto previa 300 leitos, incluindo quartos individuais, e os usuários acolhidos seriam de todos os extratos sociais.



A 27 de julho de 1963, deu-se a ereção canônica da Comunidade, que se fixou numa pequena parcela do terreno, em instalações precárias, donde acompanhou a construção do Hospital e começou a servir a população carente. Em 08 de março de 1966 era inaugurada a Escola de Enfermagem SJD, para preparar profissionais para o futuro hospital. O Hospital São João de Deus foi inaugurado em 1.º de junho de 1968, embora já tivesse alguns serviços funcionando.

Três décadas depois se inauguraram novas unidades hospitalares: Nefrologia (1990), Oncologia (1996), UTI adulto



com 21 leitos, UTI Neonatal (1999). Também em 1999. A Oncologia ganhou novas dimensões, quando a ACCCOM – Associação de Combate ao Câncer do Centro-Oeste Mineiro, em 2001, inaugurou o Hospital do Câncer, que construiu (em terreno cedido pela Ordem, mediante contrato de comodato por 25 anos) e disponibilizou para o São João de Deus instalar o serviço de Oncologia. Em 1992 nasceu o Voluntariado organizado, e em 2005 se criou o serviço PHV - Pastoral, Humanização e Voluntariado.

Em 2009 um projeto audacioso previa a construção progressiva do "Novo Hospital São João de Deus", com dois edifícios assistenciais de 10 pisos e mais um, administrativo, de 5 pisos. Para bem e para mal se construíram os primeiros 5 pisos de um dos blocos assistenciais, inaugurados parcialmente em 2012. Para bem porque o hospital passou a dispor de algumas instalações diferenciadas; e para mal porque o Hospital sofre até hoje com desequilíbrios financeiros decorrentes desse avultado e pouco planejado investimento de cerca de R\$ 25 milhões.

Desequilíbrios financeiros graves levaram à intervenção do Ministério Público na instituição, em 11 de setembro de 2013, continuada em 11 de agosto de 2016, com nova configuração, situação que se mantém até hoje. Em 11 de abril de 2017 a Ordem, por sua iniciativa e aprovação estatutária do Ministério Público, desistiu da administração da Fundação Geraldo

Corrêa/Hospital São João de Deus, tomando posse um novo

Conselho Curador, constituído por 08 membros indicados por outras tantas entidades sociais, associativas divinopolitanas, incluída a diocese.

O Plano de Saúde "São João de Deus Saúde", nascido dentro da Instituição, sofreu também desequilíbrios e entrou em liquidação em 07 de fevereiro de 2017.

Nos inícios da sua presença em Divinópolis, a Ordem fundou um Centro de Formação de Irmãos. A 15 de agosto de 1964 foi inaugurado o Postulantado e, um ano mais tarde, o Noviciado. No dia 2 de fevereiro de 1967, fizeram a Profissão Simples os primeiros três Irmãos brasileiros. Nesta cidade estão sepultados oito dos nove Irmãos que já faleceram no Brasil.

IRMÃOS FALECIDOS NO BRASIL

- (José Gonçalves Lucas (atropelado) :1985
- Crisógono Gonçalves Nogueira :1987
- (José Rodrigues Lopes (assassinado) :1990
- Antônio Augusto Júlio :1994
- Joaquim Daniel Pires :1996
- Diamantino Ferreira :2004
- Ângelo Augusto de Braga :2012
- José Ivanildo Santos Carneiro :2012
- (José J. Fernandes (em Itaipava) :2015

1969 - LAR SÃO JOÃO DE DEUS, EM ITAIPAVA, PETRÓPOLIS-RJ

A Diocese de Petrópolis, através do seu primeiro bispo, Dom Manuel Pedro da Cunha Cintra, promovia a diocese em três frentes: fé (construindo a torre da catedral), cultura (instalando a Universidade Católica) e assistência (construindo um lar para idosos em Itaipava). Coube à Ordem, através de negociações do interesse de ambas as partes, receber em doação o lar (03/06/1966), acabar a sua construção e pô-lo em funcionamento. Em 05 de março de 1969 foi erecta a Comunidade dos Irmãos e em 08 de março de 1970 se inaugurou o Lar São João de Deus. Nasceu com capacidade para 60 leitos. Porém, a sua lotação manteve-se nos 50% por muitos anos. Hoje opera com 75 leitos e virou "residência assistida para idosos", referência na região serrana. Na história do Lar, foi relevantes o Ir. José J. Fernandes, ali servindo desde a inauguração até à sua morte, em 2015, com 101 anos de idade.

Em 2016, graças ao casal de benfeitores Siqueira Castro, o Lar construiu um belo Centro de Atividades para atividades físicas, culturais e lúdicas que disponibiliza gratuitamente para seus hóspedes e também para idosos externos.

No ano de 1969 recebeu o Postulantado e o Noviciado, transferidos de Divinópolis, ficando o Noviciado vacante a partir de 1973.

CASA DE SAÚDE SÃO JOÃO DE – 1987 DEUS, EM SÃO PAULO-SP

(veja fotos na pág. 26)

Em 1982 começaram os contatos com o Arcebispo de São Paulo, Cardeal D. Paulo Evaristo Arns. Em 13 de janeiro de 1983 a Ordem comprou o terreno, no bairro Pirituba, para instalar a Casa de Saúde São João de Deus, para 160 leitos de Psiquiatria e Saúde Mental. Em 06 de junho de 1987 foi ereta a Comunidade, liderada pelo Ir. Júlio Faria, como as obras da construção, que se prolongaram por uma década. Mas o primeiro doente foi recebido logo em 14 de fevereiro de 1990, embora o início oficial da atividade assistencial acontecesse no mês seguinte, em 08 de março de 1990.

Na atualidade, o centro atende, em regime de internação, cerca de 180 pacientes com transtornos mentais ou decorrentes do uso problemático de drogas, encaminhados pelo SUS, convênios ou família.

Em 1988 se transferiu o Noviciado para esta Casa, permanecendo até 2000, quando, quando os noviços brasileiros passaram a se formar em Lima – Peru, conjuntamente com todos os da América Latina e Caribe. Em 2009, porém, foi reaberto, passando a receber também os noviços do Timor Leste e de Portugal, por economia de formadores e de custos para a Província Portuguesa. Aqui professaram os primeiros irmãos timorenses. Hoje são 3 os noviços, todos brasileiros.

CASA DA HOSPITALIDADE, EM – 2007 APARECIDA DO TABOADO-MS

(veja foto na pág. 40)

A Casa da Hospitalidade foi criada em 04 de agosto de 2007, numa residência comum, depois aumentada com um pequeno salão e um oratório, em Ap^a do Taboado. Nessa data, ali chegaram dois Irmãos para um projeto diferente, sob o lema "pela vida a vida toda": pequeno, leve, barato, inserido, aberto a todos, eficaz na evangelização pela hospitalidade e com o estilo de São João de Deus.

Em poucos anos a Obra conquistou a simpatia da cidade pela sua ação generalista e desinteressada em favor de pessoas e famílias em situação de doença, solidão ou necessidades especiais. Sua atividade se organiza em 14 Programas que evocam as 14 obras de misericórdia: alimentar, acompanhar, vestir, abrigar, cuidar, visitar, sepultar, defender, ensinar, dignificar, acolher, socorrer, anunciar e rogar.

No sexto ano a Casa passou a ser atendida exclusivamente por Voluntários/as, supervisionado, à distância, pelo Delegado Provincial, que os visita mensalmente.

AÇÕES COMUNS A TODAS AS CASAS

Resumida a história de cada uma das Casas OH criadas e mantidas (ou extintas), vale referir algumas iniciativas comuns. Destacamos as Jornadas Hospitalares, a partir de 2003, como espaços de formação carismática e fraternização. Em média acontece uma por ano, durante 3 dias, para cerca de 65 Irmãos e Colaboradores.

E também as Semanas da Humanização, promovidas cada ano, simultaneamente em todas as Casas, com programas próprios pensados para dinamizar carismaticamente usuários e Colaboradores, despertando todos e cada um para a necessidade permanente de "humanizar-se para humanizar".

TEMAS DAS SEMANAS DA HUMANIZAÇÃO

- .Humanizar-se para humanizar - 2005
- .Humanização, responsabilidade de todos nós - 2006
- .Fazer o bem, bem feito - 2007
- .Rede da Humanização, uma Construção Coletiva - 2008
- .Adote uma nova atitude. Humanize-se - 2009
- .Humanizar é Cuidar e Respeitar - 2010
- .Somos uma só família: Família São João de Deus - 2011
- .A Família São João de Deus a serviço da Hospitalidade - 2012
- .Humanização e Hospitalidade: Eis-me aqui para servir - 2013
- .Recriando a Hospitalidade - 2014
- .De mãos dadas com a Hospitalidade: Fortalecendo a - 2015
- .Linguagem do amor
- .Hospitalidade: Compromisso com a Misericórdia - 2016
- .Acolhendo a Diversidade - 2017

Entre 2003 e 2005 se criou, sucessivamente em São Paulo, Divinópolis e Itaipava, o serviço PHV - Pastoral, Humanização e Voluntariado para melhorar essas dimensões que valorizam a assistência holística.

Em 2012 se criou a Escola de Hospitalidade, uma equipe de Irmãos e Colaboradores, que passou a conceber e operacionalizar as Jornadas Hospitalares, as Semanas de Humanização e também os Fóruns de Gestão Carismática.

Em 2015 começou o processo de Reconfiguração da Ordem na América Latina que pode culminar, nos próximos anos, com a reorganização dos 40 centros assistenciais e cerca de 30 Comunidades numa única Província religiosa. Inclusive os do Brasil, que se desligarão de Portugal.

Em 2017 nasceu a revista OH!, para servir toda a Família.

